

Mostra Científica da Farmácia

PARASITÓSES E INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES E PUÉRPERAS ACOMPANHADAS POR UMA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA

Hevilla Suelen Teixeira Tavares¹; Dayse Aparecida de Oliveira Braga¹; Leandro de Lima Vasconcelos¹; Sandna Larissa Freitas dos Santos¹; Francisco Hallysson da Silva Barros¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A gestação constitui um período de grandes transformações e adaptações tanto para o feto como para o organismo que o acolhe, garantindo o crescimento e desenvolvimento do feto e preparação para o período pós-parto. As infecções por parasitas continua elevada no Brasil, e como a maioria é transmitida por via fecal-oral a partir de fezes humanas predominam em ambientes com condições precárias de higiene, habitação, saneamento básico e alimentação, onde as mais prevalentes são ancilostomíase, ascaridíase, enterobíase, estrogiloidíase, himenolepiase, teníase e tricuriase. As infecções do trato urinário afetam cerca de 50% das mulheres durante algum momento das suas vidas, a maioria cistites agudas não complicadas e pielonefrites, sendo o patógeno *Escherichia coli* o responsável por essas infecções em mulheres. Um dos riscos das infecções parasitárias em gestantes é a anemia ferropriva pela perda crônica de sangue, onde a diminuição da concentração do ferro e a consequente diminuição da hemoglobina circulante podem ocasionar menor oxigenação fetal determinando restrição do crescimento intrauterino (baixo peso) e trabalho de parto prematuro com aumento da natimortalidade por prematuridade. Complicações perinatais relacionadas com as ITU's (Infecções do trato urinário) são trabalho de parto prematuro, crescimento intrauterino restrito, com recém-nascidos de baixo peso, ruptura prematura das membranas amnióticas, infecção fetal intrauterina, sepsis neonatal e óbito fetal. Levando em consideração características como estilo de vida, saneamento básico, higiene pessoal, alimentação, dentre outros fatores a serem descritos as parasitoses podem ser prevenidas com simples ações diárias como também antes, durante e após a gestação, garantindo uma qualidade de vida melhorada para a mãe e o bebê. Assim, algumas estratégias para prevenção podem ser empregadas para garantir uma gestação e um pós-parto sem complicações. Esse estudo tem como objetivos verificar o perfil sociodemográfico das gestantes e puérperas acompanhadas pela associação, realizar exames parasitológicos e uronálise, encaminhar as gestantes e puérperas com resultados de exames positivos para tratamento e elaborar cartilha informativa e preventiva. A pesquisa será realizada na Associação Filantrópica Maria Mãe da Vida localizada na cidade de Quixadá-CE no período de Fevereiro a Maio de 2016 onde será realizada de forma transversal, analítica, observacional, abordagem quantitativa. Serão incluídas na pesquisa gestantes do primeiro ao último trimestre de gestação, puérperas com filhos de até dois anos de idade atendidas pela Associação e que aceitarem participar da pesquisa. Serão excluídas aquelas não acompanhadas pela Associação, mulheres que tenham apresentado aborto recente ou durante o período da coleta dos dados, e que não aceitarem participar da pesquisa. Após a seleção das pacientes, será realizada a coleta do material biológico (fezes e urina), onde serão fornecidos dois frascos coletores universal, sendo um para parasitológico e outro para urianálise. Após recebimento, o material será transportado nas devidas condições para o laboratório da Faculdade Católica Rainha do Sertão para a realização de análises das amostras.

Palavras-chave: Parasitoses. Infecção urinária. Gestantes. Puérperas.